

Tapete gigante em Marilândia

FOTOS: NELSON GOMES - 10/06/2004

Os moradores da cidade vão utilizar 500 quilos de materiais para confeccionar tapete de um quilômetro

COLATINA – Embora as festas em homenagem a Corpus Christi sejam mais tradicionais na região serrana e no Sul do Estado, as festividades para comemorar a data vêm ganhando força a cada ano no Norte do Espírito Santo.

Em Marilândia, município do Norte onde a festa tem maior expressão, são esperados cerca de três mil visitantes. Segundo organizadores, o evento atrai cada vez mais turistas capixabas e de Minas Gerais.

Conforme uma das organizadoras, Rosa Carmelina Falqueto, o número de pessoas envolvidas na confecção do tapete – que tem extensão de um quilômetro – já chega a mil, o que corresponde a 10%



A festa de Corpus Christi atrai milhares de turistas a Marilândia. A confecção dos tapetes começa na manhã da próxima quarta-feira

da população do município.

Ela ressaltou que este ano o tema principal, que servirá para a ilustração dos tapetes, abordará a Campanha da Fraternidade, na questão do desarmamento e da paz.

O tapete por onde passará a procissão de Corpus Christi começará a ser confeccionado em frente à Igreja Nossa Senhora Auxiliadora, que fica na rua São Tarcísio, e terminará na avenida Dom Bosco.

O trabalho terá início na ma-

nhã da próxima quarta-feira e só terminará 24 horas depois. Os moradores que se envolvem nessa tarefa têm idade entre 10 e 70 anos.

Cerca de 500 quilos de materiais são utilizados. Eles são os mais variados, como palhas de café e arroz, bagaço de cana picado, sal grosso, flores, tintas de diversas cores, corantes, jornais e sabonetes.

Os materiais são comprados com recursos financeiros dos moradores e parte é doa-



da por empresários.

“Todo esse trabalho é gratificante. Na procissão, apenas o padre pisa no tapete. Ele pisa com tanto cuidado que nós até chegamos a pensar que o padre está levitando”, contou a organizadora.

Rosa Carmelina lembrou que a tradição do tapete começou por seminaristas capixabas no final da década de 50. O tapete era confeccionado apenas na parte da frente da igreja e assim permaneceu por quase 10 anos. Com

o passar do tempo, o tapete foi aumentando de tamanho.

Quando termina a festa de Corpus Christi, os moradores já começam a se reunir para planejar o tapete que será feito no ano seguinte.

“O tapete feito para a comemoração de Corpus Christi se tornou um dos principais atrativos turísticos de Marilândia. Notamos que a cada ano novas pessoas chegam para admirar nossa obra de arte”, afirmou a organizadora.